



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

COORDENAÇÃO-GERAL DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N.º 30879420230034-001264 /2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**

Nome da autoridade competente: **Vanderley Ziger**

Número do CPF: *****.101.019-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia/ Departamento de Inovação para a Produção Familiar e Transição Agroecológica**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 564, de 13 maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 14 de maio de 2024, Edição nº 92, Seção 2, pág. 1.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito MDA: **490051 Código de gestão: 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **490051 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA**

Nome da autoridade competente: **Ana Paula Palheta Santana**

Número do CPF: *****.050.932-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS CASTANHAL**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 2 de agosto de 2023, publicado no Diário Oficial da União no dia 02/08/2023, Edição: 146-A, Seção: 2 - Extra A , página: 1**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: : **158135 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158308 - Instituto Federal do Pará, Campus Castanhal**

3. OBJETO:

Inclusão socioproductiva e geração de renda para agricultores familiares do nordeste paraense

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 – Diagnóstico, caracterização da UPA e implantação de sistemas de produção agroecológico:

Ação 1.1. Realizar 01 visita a cada beneficiário com o objetivo de fazer o levantamento de dados individuais e familiares das unidades de produção, totalizando 80 visitas no total;

Ação 1.2. Implementar 60 sistemas de produção agroecológico diversificado com manejo de solos e água adequados, rotação de culturas, policultivos, uso de biofertilizantes, compostagem, manejo de resíduos orgânicos, produção de sementes, manejo de pragas e doenças, cobertura de solos, colheita;

Produto 1: Relatório contendo, no mínimo, perfil socioeconômico (com destaque para gênero, raça e faixa etária) das UPA e dos Sistemas implementados, bem como registros fotográficos e listas de presença.

META 2 - Capacitação em técnicas de produção agroecológicas, produção na alimentação das famílias e comércio solidário do excedente e geração de renda

Ação 2.1. – Realizar 10 cursos/oficinas para tratar diversos assuntos relacionados a técnicas de produção agroecológica como manejo de solos, adubação orgânica, compostagem, adubação verde, manejo da água, irrigação, produção de mudas, manejo de pragas e doenças, produção de insumos, manejo das culturas, produção de biofertilizantes, técnicas de poli cultivos, colheita;

Ação 2.2. – Realizar 03 cursos/oficinas sobre colheita, uso dos produtos colhidos, qualidades nutricionais, armazenamento e conservação, preparação de alimentos;

Ação 2.3. - Promover 03 formações em comércio solidário, troca de produtos, organização para comercializar os excedentes, cadeias de comercialização (férias, casa por casa, comércio institucional);

Produto 2: Relatório contendo, no mínimo, perfil socioeconômico (com destaque para gênero, raça e faixa etária) dos agricultores participantes das ações de capacitação e cursos, bem como registros fotográficos e listas de presença.

META 3 - Publicação de material de apoio e divulgação dos resultados do projeto

Ação 3.1. - Elaborar 03 cartilhas com os principais assuntos da produção agroecológica para distribuir aos agricultores; elaborar material de divulgação do projeto, seus resultados e impactos nas famílias; produzir um Livro com experiências de agricultura de base da Amazônia como inspiração para os agricultores familiares.

Produto 3: Materiais de divulgação impressos contendo resultados do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Pará possui um destaque na produção agropecuária principalmente considerando os demais estados da região Norte. Segundo o Censo Agropecuário no estado a Agricultura Familiar é responsável por cerca de 84% da produção de arroz, 83% de feijão e 69% de milho. Entretanto essa produção tem sofrido declínio de produtividade por conta de práticas produtivas insustentáveis que resultam na aceleração da degradação dos solos tropicais.

A produção de alimentos é garantida, em sua grande parte, pela agricultura familiar regional. Em particular, na região nordeste do estado as lógicas produtivas estão baseadas na agricultura de corte-queima e implantação de cultivos de ciclo curto como o arroz (*Oryza sativa* L.), milho (*Zea Mays* L.), feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), sendo a farinha de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) o principal produto, tanto para o consumo quando para e venda para geração de renda e manutenção das populações regionais. Atividades de extrativismo e agroextrativismo também compõe a diversidade produtiva e de consumo dessas populações.

Segundo Hurtienne (2005, p.30), a Amazônia ainda padece de um baixo alcance das políticas agrárias e agrícolas voltados para as lógicas familiares de produção, pois a grande diversidade dos sistemas de uso da terra não é considerada de maneira sistemática, faltando uma compreensão mais diferenciada das diversas lógicas familiares, seja na terra firme, na várzea e no estuário. E para tanto, faz-se necessário uma compreensão multidimensional sobre as condicionantes agroecológicas, socioeconômicas e socioculturais da região.

O mesmo autor realça distinções dentro de uma mesma região, como no caso do nordeste paraense. Podemos comparar as lógicas de produção forjadas no contexto da Zona Bragantina, onde predomina uma paisagem com vegetação secundária e sistemas de pousio e fragmentos de mata primária e secundária madura, em relação à outra zona com menos tempo de exploração (municípios de Capitão Poço, Irituia), com paisagem distinta em termos de opção produtiva, como os Sistemas agroflorestais e cultivos perenes comerciais (pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.), maracujá (*Passiflora edulis* Sims), entre outras).

Mesmo com a estratégica participação da agricultura familiar na garantia do consumo da população regional, constata-se muitos limites tecnológicos e de manejo produtivo, quando se vislumbra a necessidade de intensificação da produção de alimentos, devido ao aumento da família (demanda de consumo interno da propriedade) e crescimento populacional (demanda de consumo regional), provocando maior produção de alimentos e, conseqüentemente, ocasionando uma redução progressiva da capacidade produtiva dos solos, aumentando a dependência do uso de insumos externos, aumento de problemas ambientais pelo aumento do desmatamento, redução da capacidade regenerativa da vegetação secundária (capoeira) e pelo aumento da emissão de gases de efeito estufa agravando os impactos na mudança climática.

A necessidade de busca de alternativas que ajudem a minimizar os problemas de ordem produtiva, social e ecológico, é urgente e demandam ações que garantam a participação das unidades familiares e agentes de ATER e qualificação profissional, valorizando os conhecimentos, as práticas existentes e utilizando insumos disponíveis na propriedade, como forma a reduzir a dependência de insumos externos.

Reforçando a importância da manutenção da diversidade da agricultura familiar regional, estudos de Oliveira (2006)¹ alertam para a importância dos quintais agroflorestais no processo de diversificação da produção, segurança alimentar e geração de renda com a venda de excedente da produção não consumida. Da mesma forma COSTA (2009) ² também tem observado maior sustentabilidade em agricultores da região de Mocajuba que praticam agrofloresta, ou seja, em sistemas mais diversificados.

Desta maneira, pensar em estratégias de diversificação da produção numa perspectiva da sustentabilidade e valorização dos recursos de base auto controlada torne-se um grande desafio para aumento da renda e a melhoria das condições de vida das agriculturas familiares do nordeste do Pará.

Nesta direção, torna-se imperativo a necessidade de disseminação das inúmeras iniciativas de agriculturas de base ecológicas que se encontra em curso no Estado do Pará, com o enfoque da Agroecologia, Agroextrativismo sustentável, produção orgânica e cooperativismo.

O enfoque na atuação nos jovens e mulheres rurais são fundamentais para compreender os aspectos que compõem a sucessão na agricultura familiar nos territórios rurais, assim como a necessidade da inclusão produtiva e superação da pobreza a partir da implantação das práticas de base ecológica e capacitação em iniciativas de alimentação saudável e circuitos curtos de comercialização.

¹ OLIVEIRA, J. S. R. Uso do Território, Experiências Inovadoras e Sustentabilidade: um estudo em Unidades de Produção Familiares de agricultores na área de abrangência do Programa PROAMBIENTE, Nordeste Paraense. 2006. 131 p. Dissertação (Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável) - Núcleo de Estudos Integrados de Agricultura Familiar, Universidade Federal do Pará, Belém, PA.

² Costa, F. A. (2009). Trajetórias tecnológicas como objeto de política de conhecimento para a Amazônia: Uma metodologia de delineamento. Revista Brasileira de Inovação, v. 8, p. 287-312.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(X) Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Diagnóstico, caracterização da UPA e implantação de sistemas de produção agroecológico						
AÇÃO 1.1	Realizar 01 visita a cada beneficiário com o objetivo de fazer o levantamento de dados individuais e familiares das unidades de produção, totalizando 80 visitas no total	unidade	80	1.122,83	89.826,40	setembro 2023	dezembro 2023
PRODUTO 1.1	Relatório Técnico com descrição das 80 UPAs	unidade	80				
AÇÃO 1.2	Implementar 60 sistemas de produção agroecológico diversificado	unidade	60	825,45	49.527,00	outubro 2023	julho 2024
PRODUTO 1.2	Sistemas Agroecológicos implantados nas UPAs	unidade	60				
META 2	Capacitação em técnicas de produção agroecológicas, produção na alimentação das famílias e comércio solidário do excedente e geração de renda						
AÇÃO 2.1	Realizar 10 cursos/oficinas para tratar diversos assuntos relacionados a técnicas de produção agroecológica	oficina	10	1.600,90	16.009,00	novembro 2023	março 2025
PRODUTO 2.1	Curso/Oficina realizado (Listas de Frequências/Certificados).	pessoas	200				
AÇÃO 2.2.	Realizar 03 cursos/oficinas sobre colheita, uso dos produtos colhidos, qualidades nutricionais, armazenamento e conservação, preparação de alimentos	Cursos	3	1.967,57	5902,71	novembro 2023	março 2025
PRODUTO 2.2	Curso/Oficina realizado (Listas de Frequências/Certificados).	pessoas	60				
AÇÃO 2.3.	Promover 03 formações em comércio solidário	unidade	1	13.403,29	13.403,29	novembro 2023	março 2025
META 3	Publicação de material de apoio e divulgação dos resultados do projeto						

AÇÃO 3.1.	Elaborar materiais de divulgação com os principais assuntos da produção agroecológica (sendo 03 cartilhas e um livro impresso) além de material de apoio ao projeto	unidade	4	6.332,90	25.331,60	setembro 2023	março 2025
PRODUTO	03 Cartilhas impressas; Cartazes e Foldes impressos e em PDF; Livro Impresso						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Setembro/2023	200.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339014	Não	22.868,40
333030	Não	75.000,00
339018	Não	52.800,00
339020	Não	24.000,00
339039	Não	25.331,60

12. PROPOSIÇÃO

Belém/PA, a partir da data da assinatura

Ana Paula Palheta Santana

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, a partir da data da assinatura

Vanderley Ziger

Secretário de agricultura Familiar e Agroecologia



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA PALHETA SANTANA, Usuário Externo**, em 30/08/2024, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanderley Ziger, Secretário(a)**, em 30/08/2024, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37470243** e o código CRC **1E7DCD51**.

